

Índice

PARTE I

A NOITE INTERIOR

Capítulo I	11
Um verso, uma frase, uma foto	12
Capítulo II	17
O furioso do livro	17
O fascínio da força	22
O <i>Diário Incerto</i>	26

PARTE II

O LONGO AMANHECER CINZENTO

Capítulo I	41
Krebs	41
Os «comunas» e o leitor loiro	46
A morada do inferno	49
Capítulo II	87
O processo revolucionário e a fórmula fatal	87
A majestade nua das chanas	94

<i>Memória de Elefante (e os Cus de Judas)</i> , de António Lobo Antunes, ou paródia e depressão	157
<i>A Raiz e o Vento</i> , de Leão Penedo, ou a salvação pela desagregação	165
<i>Lillias Fraser</i> , de Hélia Correia, ou a bela sabedoria	169
<i>Poesia, Saudade e Quinto Império</i>	175
<i>Adeus, Princesa</i> , de Clara Pinto Correia ou do “crime imperfeito” à obra perfeita	179
<i>O Signo da Ira</i> , de Orlando da Costa, ou a etno-literatura e o neo-realismo num caso de excelência literária	183
<i>O Amor (Im)possível</i> , de Fernando Tavares Rodrigues, ou da vertigem da mulher à vertigem do vazio	189
<i>Fora de Horas</i> , de Paulo Castilho, ou o constante contraste	193
<i>Mayombe</i> , de Pepetela, e <i>Jornada de África</i> , de Manuel Alegre: aproximações e afastamentos — uma interleitura	201

CRÍTICA CINEMATOGRAFICA 211

<i>NON ou a Vã Glória de mandar</i> , de Manoel de Oliveira: um filme de vocação ensaística	213
<i>Os Imortais</i> , de António Pedro-Vasconcelos, ou a expiação dos guerreiros	219

UMA ARGUIÇÃO DE DOUTORAMENTO 223

“O sujeito em Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros e António Ferro: crise e superação”, de Dionísio Vila Maior	225
---	-----